

Atividade Turística

Dezembro de 2019

Mercados externos impulsionaram atividade turística em dezembro

Resultados preliminares de 2019: hóspedes e dormidas em aceleração

No **mês de dezembro**, o setor do alojamento turístico¹ registou 1,6 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a variações² de +10,2% e +8,2%, respetivamente (+12,6% e +7,4% em novembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 4,6% (+14,7% em novembro) e as de não residentes aumentaram 10,4% (+4,3% no mês anterior).

Em dezembro de 2019, a estada média (2,23 noites) reduziu-se 1,8% (-0,4% no caso dos residentes e -4,5% no de não residentes). A taxa líquida de ocupação (31,2%) aumentou 0,9 p.p. (+0,2 p.p. em novembro).

Os proveitos totais aumentaram 9,6% (+10,3% em novembro), atingindo 205,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 141,1 milhões de euros, crescendo 9,9% (+9,5% no mês anterior).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) aumentou 5,0% para 27,9 euros (+3,0% no mês anterior). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 73,3 euros, aumentando 1,6% (+0,9% no mês anterior).

No **conjunto do ano de 2019** (dados preliminares) os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 27,0 milhões de hóspedes e 69,9 milhões de dormidas, a que corresponderam aumentos anuais de 7,3% e 4,1%, respetivamente (+5,3% e +3,2% em 2018). O mercado interno contribuiu com 21,1 milhões de dormidas (+6,2%; +6,9% em 2018) e os mercados externos com 48,8 milhões de dormidas (+3,3%; +1,8% em 2018). Os proveitos totais aumentaram 7,3% e os de aposento 7,1% (+8,3% e +9,3% em 2018). O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) aumentou 2,0% para 49,4 euros (+3,8% em 2018). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 88,7 euros, aumentando 1,9% (+0,8% em 2018).

O **Reino Unido** manteve-se como o principal mercado emissor **em 2019**, representando 19,2% das dormidas de não residentes. Neste ano, os hóspedes britânicos aumentaram 5,9% (-2,7% em 2018) e as dormidas cresceram 1,5% (-5,4% em 2018).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Novembro 2019		Dezembro 2019		Jan - Dez 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 754,1	12,6	1 583,7	10,2	26 985,5	7,3
Residentes em Portugal	"	772,9	16,3	772,4	5,0	10 670,0	7,5
Residentes no estrangeiro	"	981,2	9,8	811,3	15,6	16 315,5	7,1
Dormidas	10³	4 071,9	7,4	3 524,8	8,2	69 853,0	4,1
Residentes em Portugal	"	1 308,2	14,7	1 275,8	4,6	21 054,6	6,2
Residentes no estrangeiro	"	2 763,7	4,3	2 249,0	10,4	48 798,4	3,3
Estada média	nº noites	2,32	-4,6	2,23	-1,8	2,59	-2,9
Residentes em Portugal	"	1,69	-1,4	1,65	-0,4	1,97	-1,2
Residentes no estrangeiro	"	2,82	-5,0	2,77	-4,5	2,99	-3,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	35,3	0,2 p.p.	31,2	0,9 p.p.	47,4	-0,6 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	229,9	10,3	205,8	9,6	4 276,6	7,3
Proveitos de aposento	"	165,2	9,5	141,1	9,9	3 206,5	7,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	32,1	3,0	27,9	5,0	49,4	2,0
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	70,6	0,9	73,3	1,6	88,7	1,9

Hóspedes e dormidas em crescimento

Em dezembro de 2019, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,5 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +10,2% e +8,2%, respetivamente (+12,6% e +7,4% em novembro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (82,1% do total) aumentaram 6,1%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,6% do total) cresceram 21,9% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,3%) aumentaram 4,6%.

Os resultados preliminares de **2019** revelam que os hóspedes atingiram neste ano 27,0 milhões e as dormidas 69,9 milhões (+7,3% e +4,1%, respetivamente), apresentando variações superiores às registadas em 2018 (+5,3% e +3,2%, pela mesma ordem).

A hotelaria (82,9% do total das dormidas neste ano) apresentou um crescimento de 2,4% nas dormidas, evolução inferior às registadas pelo alojamento local (+14,9%) e pelo turismo no espaço rural e de habitação (+6,7%). As dormidas em *hostels* registaram um crescimento de 23,7%, representando 22,9% das dormidas em alojamento local e 3,3% do total de dormidas no setor do alojamento turístico neste ano.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

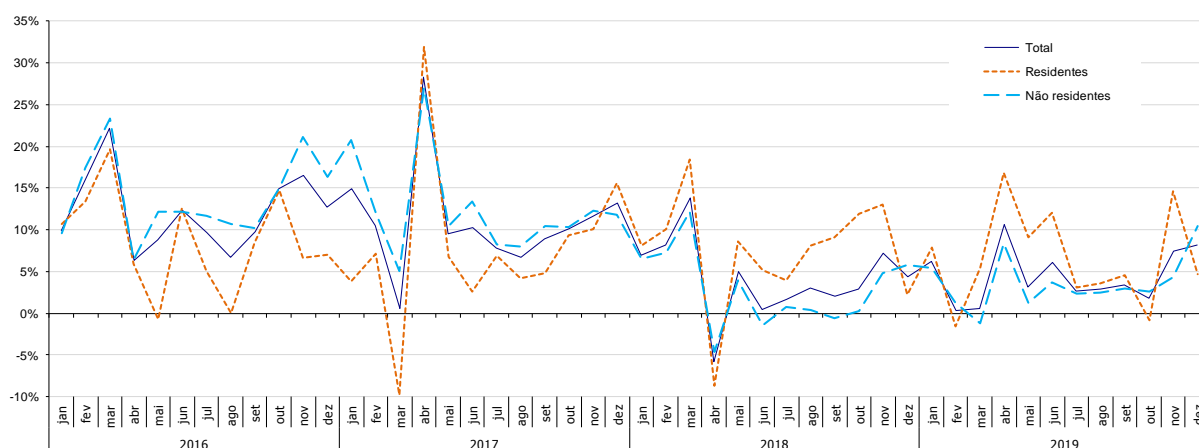
Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Dez-18	Dez-19	Jan - Dez 19	Dez-19	Jan - Dez 19
Total	3 256,8	3 524,8	69 853,0	8,2	4,1
Hoteleria	2 728,3	2 894,2	57 915,7	6,1	2,4
Hotéis	2 109,2	2 265,2	41 732,6	7,4	3,1
*****	351,5	402,5	8 023,4	14,5	6,4
****	1 024,7	1 097,0	20 343,9	7,1	2,4
***	501,0	519,5	9 356,3	3,7	2,5
** / *	232,0	246,2	4 009,0	6,1	2,0
Hotéis - apartamentos	323,4	333,6	7 910,2	3,1	1,8
*****	33,5	37,0	1 048,9	10,4	40,5
****	234,9	239,7	5 488,3	2,0	-0,4
*** / **	55,0	56,9	1 373,0	3,4	-9,4
Pousadas e quintas da Madeira	51,4	53,1	819,8	3,2	-2,4
Apartamentos turísticos	147,3	139,8	4 932,4	-5,0	1,9
Aldeamentos turísticos	97,1	102,5	2 520,7	5,6	-4,5
Alojamento local	450,8	549,3	10 026,0	21,9	14,9
Turismo no espaço rural e de habitação	77,8	81,3	1 911,3	4,6	6,7

Mercados externos em aceleração

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, abrindo para um crescimento de 4,6% (+14,7% em novembro). As dormidas dos mercados externos (peso de 63,8% em dezembro) cresceram 10,4% (+4,3% em novembro) e atingiram 2,2 milhões.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



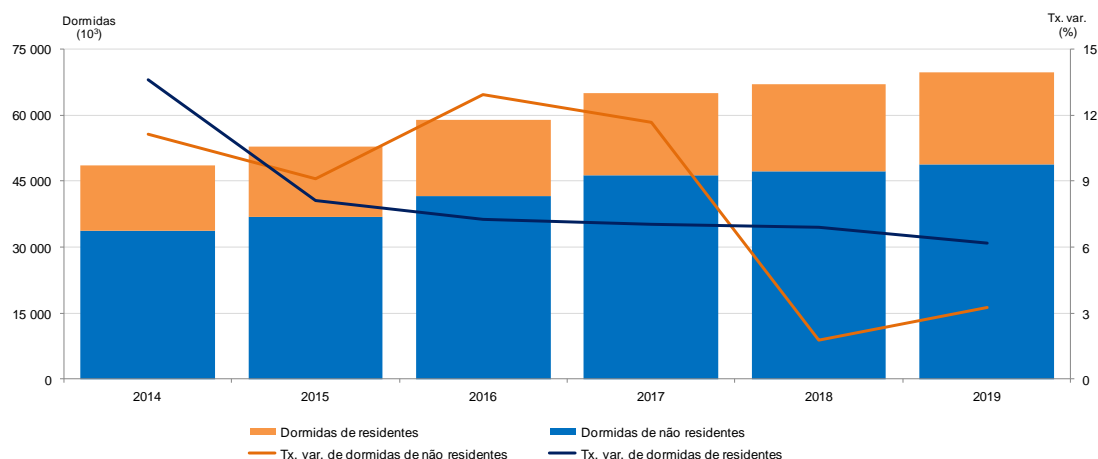
No quarto trimestre do ano registou-se um crescimento de 5,0% no número de dormidas (+5,4% nos residentes e +4,8% nos não residentes). Esta evolução compara com um crescimento de 2,0% no primeiro trimestre (+3,8% nos residentes e +1,2% nos não residentes), de 6,4% no segundo trimestre (+12,5% nos residentes e +4,2% nos não residentes), resultados que foram influenciados pelo efeito do período de Páscoa, que este ano ocorreu no segundo trimestre e no ano

anterior teve influência repartida entre dois trimestres, e de 2,9% no terceiro trimestre (+3,7% nos residentes e +2,6% nos não residentes).

As dormidas dos residentes abrandaram em **2019** para um crescimento de 6,2% (+6,9% em 2018), enquanto as dos não residentes aceleraram para um crescimento de 3,3% (+1,8% em 2018), representando 69,9% do total das dormidas (70,4% em 2018).

Considerando a evolução das dormidas nos últimos anos, constata-se que entre 2014 e 2019 as dormidas de residentes aumentaram 41,0% e as do não residentes aumentaram 44,7%. Neste período, a representatividade dos não residentes nas dormidas totais progrediu de 69,3% em 2014 para 69,9% em 2019, atingindo o seu maior peso em 2017 (71,4%).

Figura 4. Dormidas e taxas de variação nos estabelecimentos de alojamento turístico, 2014 a 2019

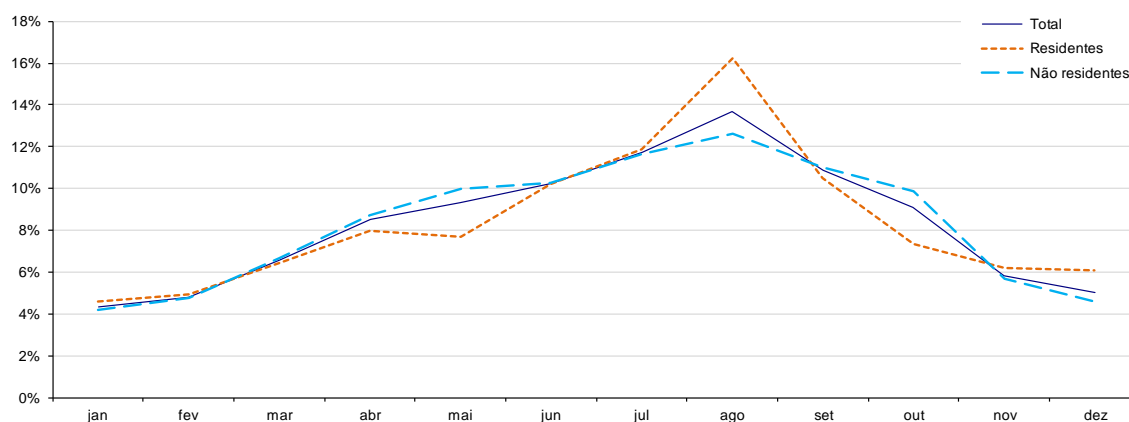


Sazonalidade baixou ligeiramente em 2019

Em **2019**, como habitualmente, os meses de verão (julho a setembro) foram os que registaram maior número de dormidas (36,3% das dormidas totais, após 36,7% em 2018), tendo concentrado 38,6% das dormidas de residentes (39,5% em 2018) e 35,3% das dormidas de não residentes (35,5% no ano anterior).

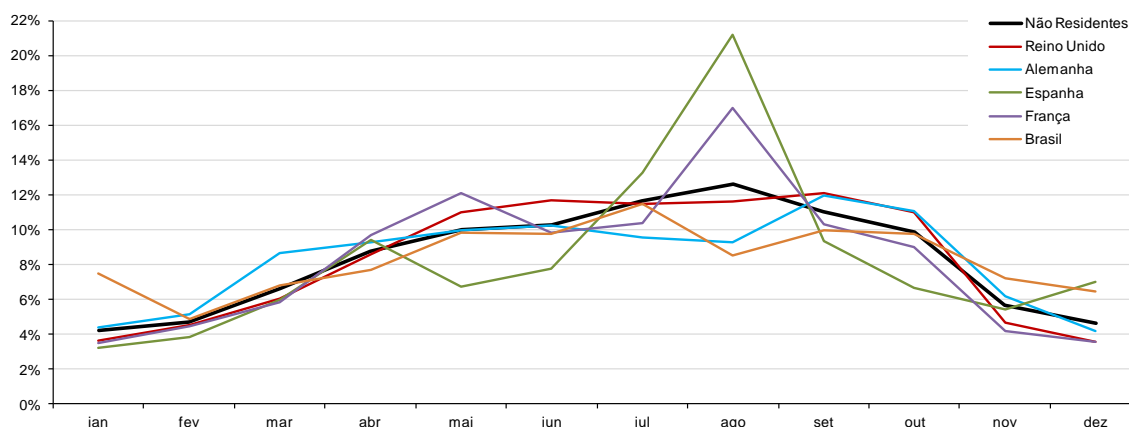
Avaliando a sazonalidade através do rácio entre os meses com maior e com menor procura, verifica-se que este rácio se situou em 3,2 em 2019 (3,3 em 2018), o que significa que a ocupação (medida em número de dormidas) no mês de maior procura foi 3,2 vezes superior à verificada no mês de menor procura. Nos residentes este rácio situou-se em 3,5 (3,7 em 2018) e nos não residentes em 3,0 (3,1 no ano anterior).

Figura 5. Distribuição mensal do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



De entre os cinco principais mercados emissores, o espanhol foi o que apresentou maior taxa de sazonalidade em 2019 (43,8%), seguindo-se o mercado francês (37,8%). Os mercados brasileiro e alemão registaram taxas mais baixas (30,1% e 30,8%, respetivamente). Estes mercados foram também os que apresentaram menor rácio entre os meses com maior e com menor procura (2,4 e 2,9, pela mesma ordem), enquanto o mercado espanhol se destacou com um rácio de 6,8.

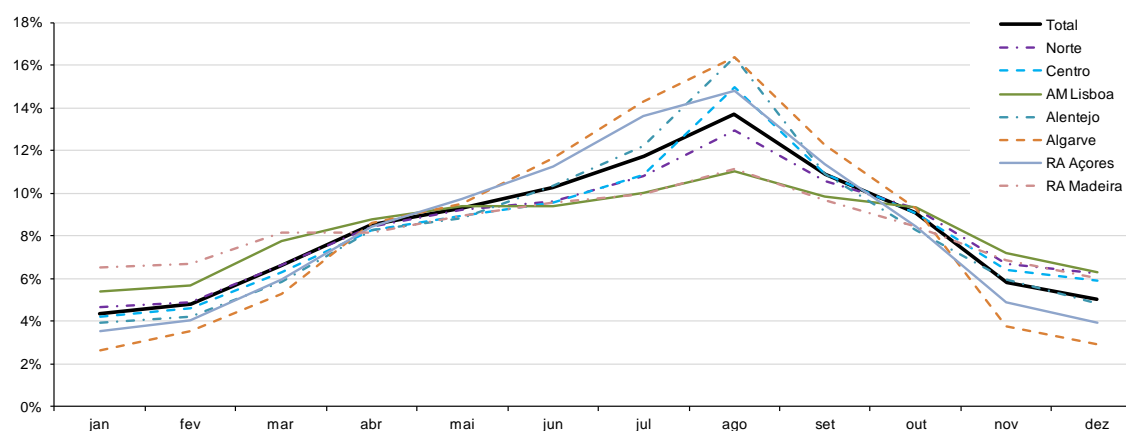
Figura 6. Distribuição mensal do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (5) mercados emissor



As regiões que apresentaram maiores taxas de sazonalidade, i.e., maior peso relativo dos 3 meses de maior procura (julho, agosto e setembro) relativamente ao total anual, foram o Algarve (42,9%), RA Açores (39,8%) e Alentejo (39,5%), enquanto na RA Madeira e AM Lisboa este indicador situou-se em 30,7% e 30,9%, respetivamente.

O rácio entre os meses com maior e com menor procura foi menor na RA Madeira (1,9), AM Lisboa (2,1) e Norte (2,8). Em sentido contrário, o Algarve (6,2), RA Açores e Alentejo (4,2 em ambas) apresentaram o valor mais elevado neste rácio.

Figura 7. Distribuição mensal do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por NUTS II



Mercados norte-americano, canadiano, irlandês e espanhol com crescimentos expressivos

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 83,6% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em dezembro. No **conjunto do ano de 2019**, estes mercados detiveram uma quota de 86,6% e apresentaram um crescimento de 2,4%.

O mercado britânico (14,8% do total das dormidas de não residentes em dezembro) registou um aumento de 8,4% em dezembro. Em termos anuais, este mercado cresceu 1,5% e deteve uma quota de 19,2%.

O mercado alemão (10,9% do total) recuou 3,6% em dezembro. Em 2019, este mercado apresentou um decréscimo de 6,7% e apresentou um peso relativo de 12,0%.

As dormidas de hóspedes espanhóis (16,3% do total) evidenciaram-se, com um crescimento de 22,2% em dezembro. Em 2019, este mercado representou 10,7% das dormidas e cresceu 7,4%.

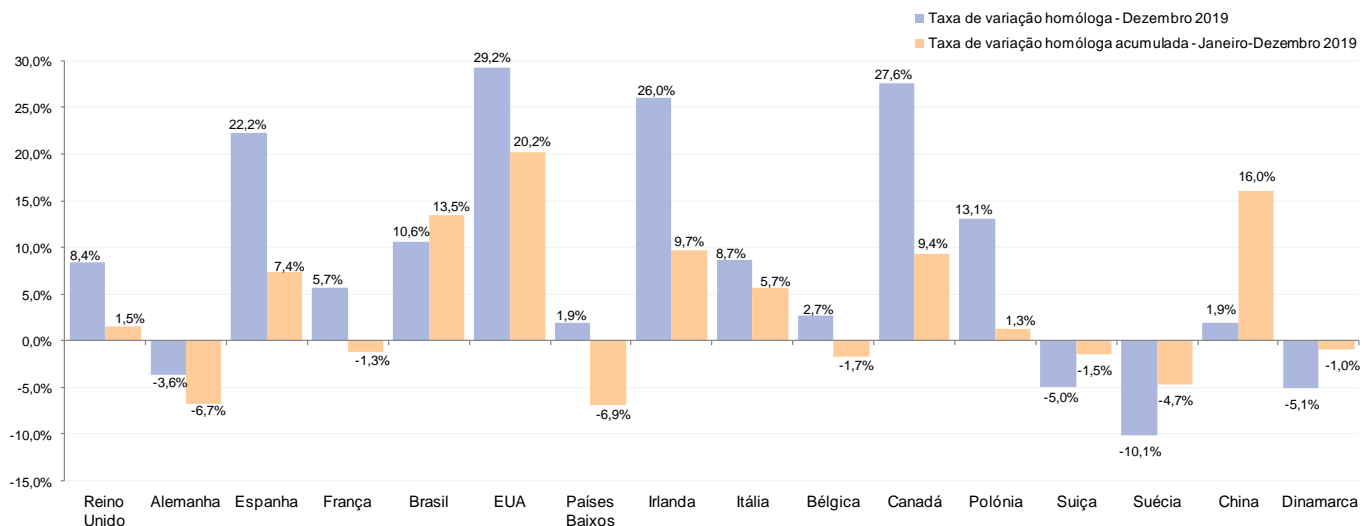
O mercado brasileiro (8,4% do total) apresentou um crescimento de 10,6% em dezembro e de 13,5% no ano 2019.

O mercado francês (7,2% do total) apresentou um crescimento de 5,7% em dezembro. No conjunto do ano 2019, este mercado recuou 1,3%.

Em dezembro, destacaram-se também os mercados norte-americano (+29,2%), canadiano (+27,6%) e irlandês (+26,0%). Desde o início do ano, o realce vai para os mercados norte-americano (+20,2%) e chinês (+16,0%).

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2019

**Figura 8. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



Norte destacou-se em 2019

Em dezembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-1,9%). A RA Açores e o Norte destacaram-se com crescimentos de 28,7% e 12,3%, respetivamente. A AM Lisboa concentrou 32,9% das dormidas, seguindo-se o Norte (18,9%) e o Algarve (17,2%).

Em termos de dormidas de residentes, em dezembro, realçaram-se os crescimentos na RA Açores (+44,5%) e na RA Madeira (+10,1%) e, em sentido contrário, o decréscimo registado no Alentejo (-1,5%).

Em dezembro, as dormidas de não residentes apresentaram aumentos em todas as regiões exceto na RA Madeira (-3,4%), destacando-se os crescimentos registados no Norte (+22,9%), Alentejo (+16,0%) e Centro (+14,6%).

No **conjunto do ano de 2019**, todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas, com exceção da RA Madeira (-3,7%). Sobressaiu o Norte (+9,7%), seguindo-se o Alentejo (+7,6%) e a RA Açores (+7,5%). O Algarve concentrou 30,0% das dormidas em 2019, seguindo-se a AM Lisboa (26,4%).

Em 2019, as maiores variações relativas das dormidas de residentes registaram-se na RA Açores (+12,3%) e Alentejo (+10,8%), enquanto as de não residentes sobressaíram no Norte (+12,3%), AM Lisboa (+5,5%) e RA Açores (+4,0%).

Figura 9. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 524,8	8,2	69 853,0	4,1	1 275,8	4,6	21 054,6	6,2	2 249,0	10,4	48 798,4	3,3
Norte	666,5	12,3	10 726,9	9,7	318,4	2,6	4 282,6	6,1	348,1	22,9	6 444,3	12,3
Centro	418,1	7,2	7 102,1	4,8	291,1	4,2	4 000,5	5,9	127,0	14,6	3 101,6	3,4
AM Lisboa	1 158,3	9,7	18 433,0	5,2	305,9	3,3	3 892,4	4,2	852,4	12,2	14 540,6	5,5
Alentejo	139,2	2,8	2 879,3	7,6	99,9	-1,5	1 893,2	10,8	39,2	16,0	986,1	1,9
Algarve	604,8	9,0	20 957,8	2,5	151,6	4,7	5 036,6	5,0	453,1	10,5	15 921,2	1,8
RA Açores	89,2	28,7	2 285,4	7,5	53,2	44,5	1 006,2	12,3	36,1	11,0	1 279,2	4,0
RA Madeira	448,8	-1,9	7 468,5	-3,7	55,6	10,1	943,0	7,8	393,1	-3,4	6 525,5	-5,2

Lisboa representou cerca de 20% das dormidas nacionais em 2019

Na figura 10, apresentam-se os municípios que concentraram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

No **conjunto do ano de 2019**, Lisboa registou 13,8 milhões de dormidas (19,8% do total das dormidas registadas no país), que se traduziram num crescimento de 4,8%. As dormidas dos residentes apresentaram um ligeiro aumento (+0,1%). As dormidas de não residentes predominaram (peso de 84,0% no total das dormidas no município) e aumentaram 5,8%, representando 23,8% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

Em Albufeira foram registadas 8,5 milhões de dormidas em 2019 (12,2% do total), que se refletiram num aumento de 2,5%. Neste município, as dormidas dos residentes aumentaram 5,4%, evolução superior à registada pelos não residentes (+1,7%; peso de 78,0% no total das dormidas no município), tendo estas representado 13,6% do total nacional de dormidas de não residentes.

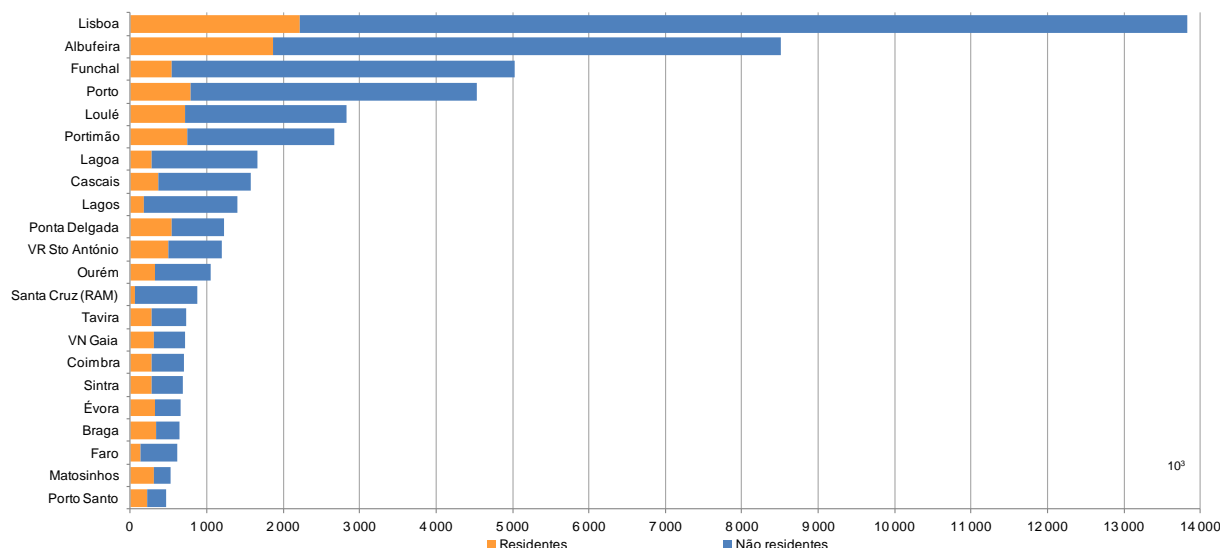
As dormidas no município do Funchal (7,2% do total) diminuíram 4,1% em 2019, com o contributo dos mercados externos (-5,1%), dado que o mercado interno aumentou 5,6%. Neste município, 89,2% das dormidas em 2019 foram de não residentes.

O município do Porto (6,5% do total) apresentou um crescimento de 10,9% em 2019. O mercado interno cresceu 1,7% e os mercados externos aumentaram 13,0%.

Em 2019, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (60,2%), seguindo-se Braga (51,8%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (92,9%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2018.

Figura 10. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-dezembro 2019



Estada média reduziu-se

Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,23 noites) reduziu-se 1,8%. A estada média dos residentes recuou 0,4% e a dos não residentes reduziu-se 4,5%. Neste mês, apenas o Algarve e o Norte registaram aumentos na estada média (+2,8% e +0,2%, respetivamente). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 4,83 noites e 3,56 noites, respetivamente.

Figura 11. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,23	-1,8	2,59	-2,9	31,2	0,9	47,4	-0,6
Norte	1,72	0,2	1,84	-0,6	31,0	0,2	42,6	0,0
Centro	1,58	-0,3	1,72	-1,0	23,6	0,3	33,1	0,3
AM Lisboa	2,11	-3,0	2,27	-2,2	43,2	2,0	57,3	-1,3
Alentejo	1,66	-1,8	1,81	-0,3	20,4	-0,8	34,2	0,9
Algarve	3,56	2,8	4,13	-4,4	23,9	2,0	50,0	-0,2
RA Açores	2,58	-1,9	2,95	-0,3	21,3	3,3	43,4	0,6
RA Madeira	4,83	-3,4	5,04	-1,9	41,8	-2,1	58,2	-4,3

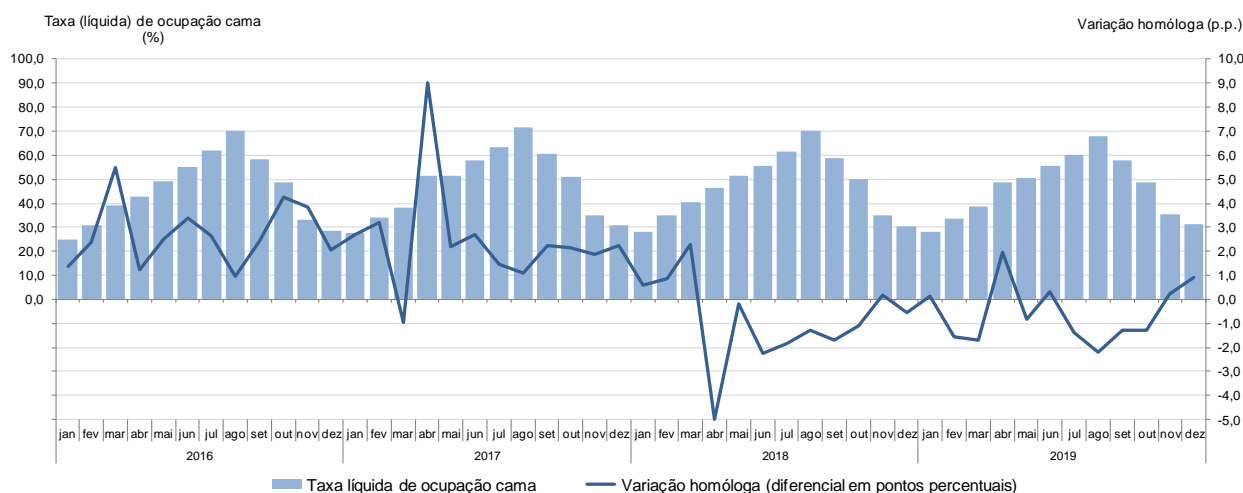
Em **2019**, a estada média reduziu-se 2,9% para 2,59 noites (-2,0% em 2018). As estadas médias de residentes registaram uma diminuição de 1,2% e a dos não residentes uma redução de 3,6%.

Taxa de ocupação com aumento em dezembro

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (31,2%) aumentou 0,9 p.p. em dezembro (+0,2 p.p. em novembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na AM Lisboa (43,2%) e RA Madeira (41,8%).

Em **2019**, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 47,4%, o que representou uma redução de 0,6 p.p. (-1,0 p.p. em 2018)

Figura 12. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico

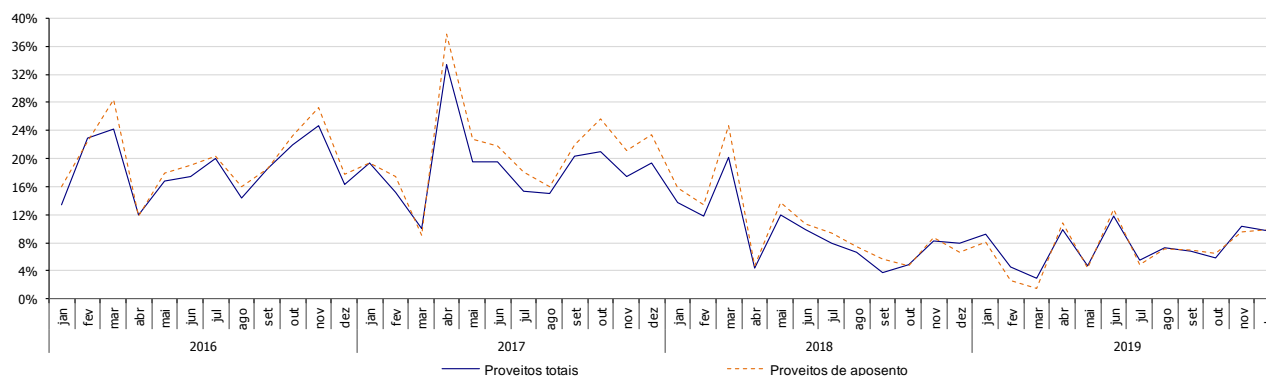


Proveitos desaceleraram em 2019

Em dezembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 205,8 milhões de euros no total e 141,1 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 9,6% e 9,9%, respetivamente (+10,3% e +9,5% em novembro, pela mesma ordem).

Em **2019**, os proveitos totais aumentaram 7,3% e os de aposento 7,1%, resultados que refletem uma desaceleração face a 2018 (+8,3% e +9,3%, respetivamente).

**Figura 13. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em dezembro, destacaram-se as evoluções registadas na RA Açores (+22,0% nos proveitos totais e +25,4% nos de aposento), Alentejo (+12,4% e +12,7%, pela mesma ordem) e Algarve (+12,8% e +11,5%).

Figura 14. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	205,8	9,6	4 276,6	7,3	141,1	9,9	3 206,5	7,1
Norte	38,4	11,6	638,0	13,9	26,7	12,3	490,2	13,7
Centro	23,5	10,5	355,1	6,7	15,2	11,5	250,0	6,3
AM Lisboa	77,1	10,5	1 359,0	7,2	56,9	10,3	1 072,3	6,7
Alentejo	8,3	12,4	172,1	14,8	5,4	12,7	126,5	15,1
Algarve	26,9	12,8	1 227,3	7,2	16,7	11,5	908,5	6,6
RA Açores	4,3	22,0	117,3	11,7	2,8	25,4	91,0	12,6
RA Madeira	27,3	-0,5	407,9	-4,4	17,5	0,1	268,1	-4,0

Em dezembro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 8,5% e 8,1%, respetivamente (peso de 88,4% e 85,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

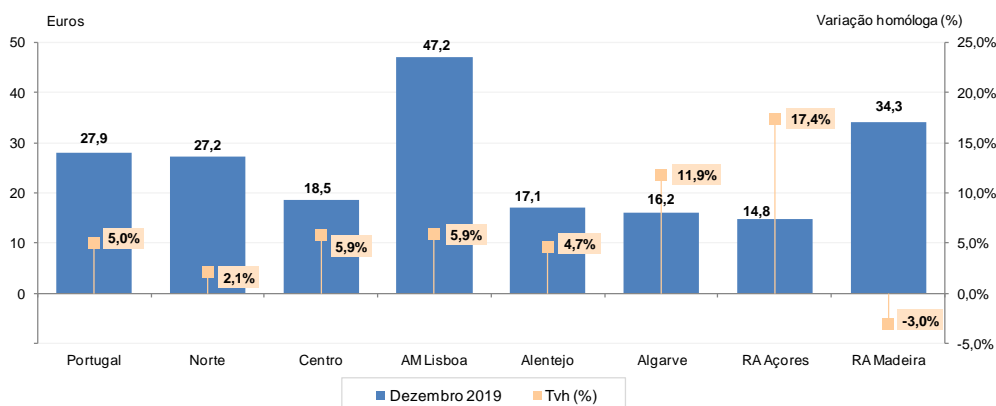
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,0% e 11,4%) destacaram-se com aumentos de 20,4% e 24,4%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,6% e 2,7%) se observaram subidas de 16,4% e 14,5%, pela mesma ordem.

Figura 15. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	205,8	9,6	4 276,6	7,3	141,1	9,9	3 206,5	7,1
Hoteleria	181,9	8,5	3 782,5	6,0	121,3	8,1	2 779,7	5,6
Hotéis	152,6	9,1	2 964,3	6,2	101,8	8,9	2 154,9	5,6
Hotéis - apartamentos	15,4	6,2	416,8	8,4	10,0	6,1	305,5	8,0
Pousadas e quintas da Madeira	5,2	2,8	79,6	-0,6	3,0	-2,1	53,5	-1,4
Apartamentos turísticos	3,9	-4,9	182,2	5,7	3,0	-7,5	155,6	6,6
Aldeamentos turísticos	4,8	15,2	139,5	-0,8	3,4	16,6	110,2	-0,2
Alojamento local	18,5	20,4	377,3	20,6	16,1	24,4	335,0	20,8
Turismo no espaço rural e de habitação	5,4	16,4	116,8	12,5	3,8	14,5	91,8	11,2

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 27,9 euros em dezembro, o que correspondeu a um aumento de 5,0% (+3,0% em novembro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 47,2 euros, seguindo-se a RA Madeira (34,3 euros) e o Norte (27,2 euros). Destaque ainda para os crescimentos registados na RA Açores (+17,4%) e no Algarve (+11,9%).

Figura 16. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



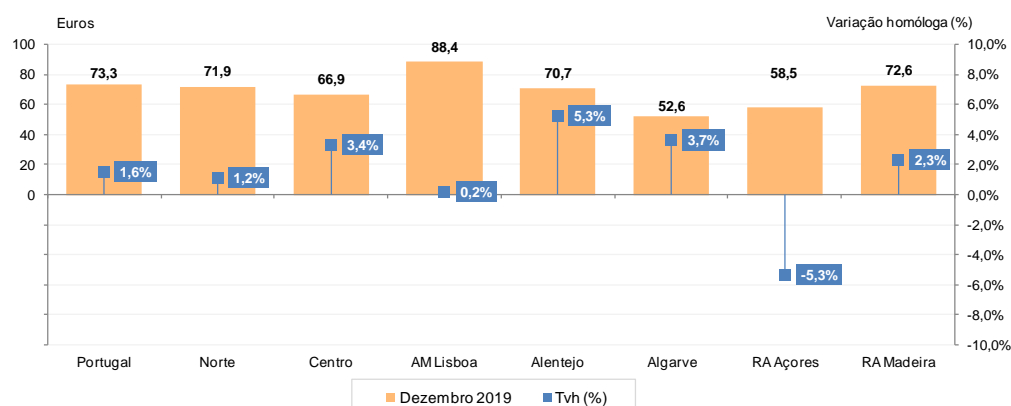
A variação do RevPAR em dezembro situou-se em +6,6% na hotelaria, +4,0% no alojamento local e +3,3% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 17. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Dez-18	Dez-19	Jan - Dez 19	Dez-19	Jan - Dez 19
Total	26,6	27,9	49,4	5,0	2,0
Hoteleria	29,2	31,1	55,4	6,6	3,0
Hotéis	32,3	34,4	58,1	6,4	2,3
*****	54,6	56,3	100,0	3,1	0,4
****	32,8	34,8	58,4	6,3	1,5
***	22,5	24,3	39,2	8,1	3,3
** / *	20,1	22,2	31,9	10,1	5,5
Hotéis - apartamentos	23,4	25,1	56,4	7,6	6,7
*****	36,4	45,8	103,6	25,9	29,8
****	23,0	23,8	51,5	3,5	-1,2
*** / **	17,2	17,4	41,0	1,0	-1,2
Pousadas e quintas da Madeira	51,6	49,6	75,6	-4,0	-2,4
Apartamentos turísticos	12,3	11,6	37,4	-5,5	5,5
Aldeamentos turísticos	12,9	15,3	39,4	18,4	1,5
Alojamento local	17,5	18,2	30,3	4,0	3,1
Turismo no espaço rural e de habitação	13,4	13,8	25,6	3,3	3,3

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 73,3 euros em dezembro, o que se traduziu num aumento de 1,6% (+0,9% em novembro). Na AM Lisboa o ADR ascendeu a 88,4 euros, seguindo-se a RA Madeira (72,6 euros) e o Norte (71,9 euros).

Figura 18. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



Parques de campismo e colónias de férias

Em dezembro de 2019, os parques de campismo receberam 57,4 mil campistas (+1,8%), que proporcionaram 228,4 mil dormidas (+5,0%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+6,7%), quer os mercados externos (+3,5%). As dormidas de não residentes ultrapassaram as dos residentes representando 51,8% do total. A estada média (3,98 noites) aumentou 3,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 16,8 mil hóspedes (+10,2%) e 31,4 mil dormidas (+1,3%) em dezembro. As dormidas de residentes (quota de 74,4%) diminuíram 1,6% e as dos não residentes aumentaram 10,6%. A estada média (1,87 noites) recuou 8,1%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em dezembro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,7 milhões de hóspedes e 3,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 9,9% e 8,0%, respetivamente (+12,5% e +7,3% em novembro, respetivamente).

As dormidas de residentes cresceram 4,7% (+14,8% em novembro) e as dos não residentes aumentaram 10,0% (+3,9% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,28 noites) registou um decréscimo de 1,7% (-0,1% nos residentes e -4,7% nos não residentes).

No **conjunto do ano de 2019** (dados preliminares), considerando o conjunto global de estabelecimentos, registaram-se 29,4 milhões de hóspedes e 77,5 milhões de dormidas, a que corresponderam aumentos de 6,9% e 3,8% (+5,1% e +3,3% em 2018). O mercado interno contribuiu com 26,0 milhões de dormidas (+5,5%) e os mercados externos com 51,5 milhões de dormidas (+3,0%).

Figura 19. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19		Dez-19		Jan - Dez 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1 657,8	9,9	29 357,3	6,9	820,2	4,7	12 167,6	7,1	837,6	15,4	17 189,7	6,7
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 583,7	10,2	26 985,5	7,3	772,4	5,0	10 670,0	7,5	811,3	15,6	16 315,5	7,1
Campismo	"	57,4	1,8	2 019,4	1,7	35,1	-0,5	1 243,8	3,9	22,3	5,6	775,6	-1,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	16,8	10,2	352,3	7,7	12,7	3,5	253,8	6,8	4,1	37,8	98,6	10,3
Dormidas													
Total	10 ³	3 784,6	8,0	77 461,5	3,8	1 409,2	4,7	26 008,1	5,5	2 375,4	10,0	51 453,4	3,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 524,8	8,2	69 853,0	4,1	1 275,8	4,6	21 054,6	6,2	2 249,0	10,4	48 798,4	3,3
Campismo	"	228,4	5,0	6 888,2	0,7	110,1	6,7	4 437,3	2,3	118,3	3,5	2 450,9	-2,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	31,4	1,3	720,3	3,7	23,3	-1,6	516,2	5,0	8,0	10,6	204,1	0,3
Estada média													
Total	nº noites	2,28	-1,7	2,64	-2,9	1,72	-0,1	2,14	-1,5	2,84	-4,7	2,99	-3,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,23	-1,8	2,59	-2,9	1,65	-0,4	1,97	-1,2	2,77	-4,5	2,99	-3,6
Campismo	"	3,98	3,2	3,41	-1,0	3,14	7,3	3,57	-1,5	5,30	-1,9	3,16	-0,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,87	-8,1	2,04	-3,8	1,84	-5,0	2,03	-1,7	1,98	-19,7	2,07	-9,0

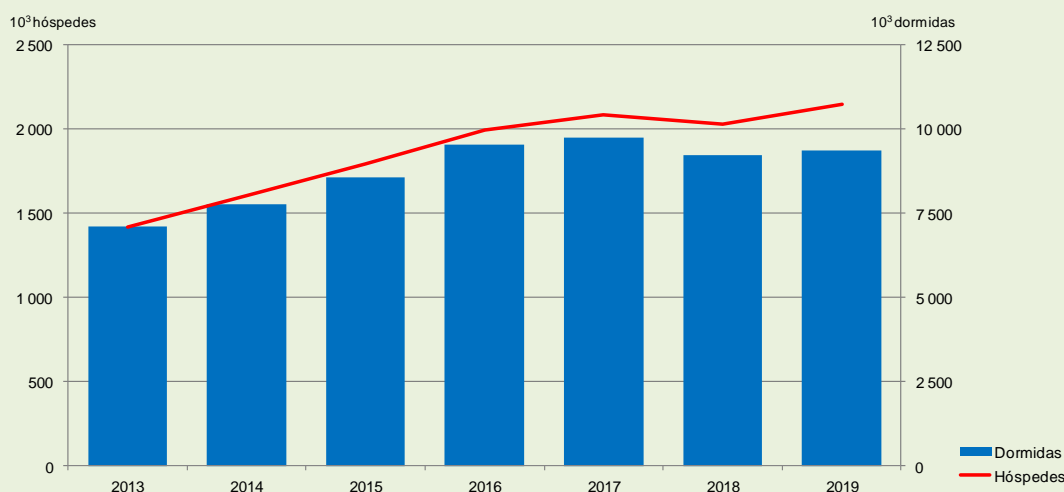
Importância do Reino Unido na atividade turística

Atendendo à concretização do *Brexit* ocorrida a 31 de janeiro de 2020, é efetuada neste destaque uma análise ao comportamento deste mercado na atividade turística nos últimos sete anos, com especial enfoque em 2019.

O Reino Unido, primeiro mercado emissor, representou 19,2% das dormidas de não residentes em 2019 (19,6% no ano precedente), chegando a atingir 23,4% das dormidas de não residentes em 2013.

Entre 2013 e 2019, este mercado apresentou um aumento de 51,2% no número de hóspedes e de 32,2% no número de dormidas. Neste período, as dormidas do mercado britânico apresentaram sucessivos crescimentos, com exceção do ano 2018, em que se registou um decréscimo de 5,4%.

Figura 20. Evolução dos hóspedes e dormidas com origem no Reino Unido, 2013-2019



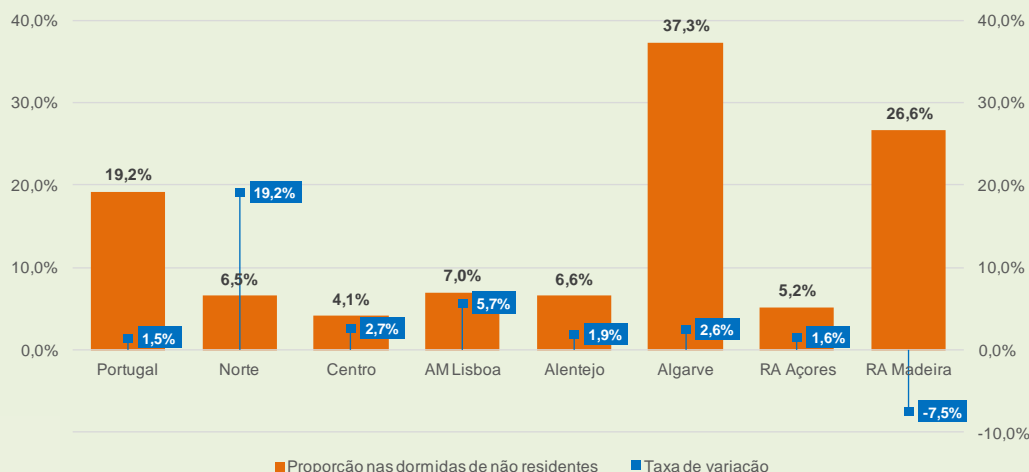
Em 2019, os hóspedes britânicos ascenderam a 2,1 milhões (+5,9%) e as dormidas a 9,4 milhões (+1,5%), voltando a apresentar evoluções positivas depois de em 2018 terem registado decréscimos (-2,7% e -5,4%, respetivamente).

Os destinos preferenciais foram o Algarve (63,4% das dormidas do mercado), RA Madeira (18,5%) e AM Lisboa (10,8%).

No Algarve, as dormidas de britânicos representaram 37,3% do total das dormidas de não residentes nesta região (37,0% em 2018) e foram o mercado mais significativo. Na RA Madeira, 26,6% das dormidas de não residentes foram de hóspedes do Reino Unido (27,3% no ano anterior).

Em 2019, o mercado britânico registou aumentos em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-7,5%). Destacou-se o crescimento registado no Norte (+19,2%), seguindo-se a AM Lisboa (+5,7%).

**Figura 21. Dormidas de residentes no Reino Unido, por regiões, 2019:
Proporção nas dormidas de não residentes e taxa de variação**

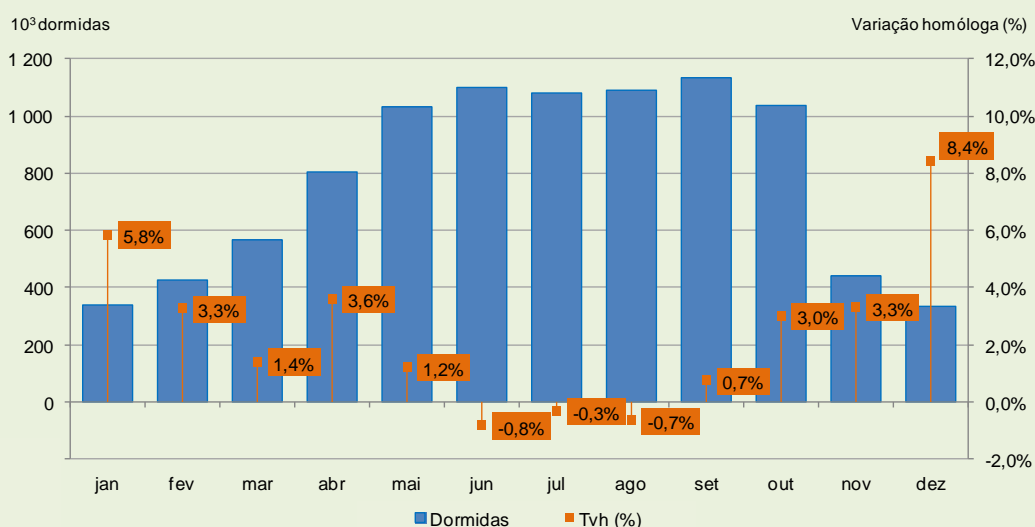


No último ano, a hotelaria concentrou 91,9% das dormidas de britânicos, com destaque para as tipologias de hotéis (48,1%) e hotéis-apartamentos (21,3%), seguida pelo alojamento local (7,2%) e o turismo no espaço rural e de habitação (0,9%). Nos hotéis, a procura centrou-se nas unidades de cinco e quatro estrelas (37,0% e 50,1% da tipologia, respetivamente), enquanto na tipologia de hotéis-apartamentos sobressaíram particularmente as unidades de quatro estrelas (67,4%).

Em 2019, o terceiro trimestre concentrou 35,2% das dormidas anuais de britânicos, seguindo-se o segundo trimestre (peso relativo de 31,3%), o quarto trimestre (19,3%) e o primeiro trimestre (14,2%).

O rácio entre os meses com maior e com menor procura foi de 3,4 (3,7 em 2018).

Figura 22. Dormidas de residentes no Reino Unido e taxa de variação homóloga, 2019



NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a nov 19	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 16 de março de 2020